Vozes da Poesia

sonetos e poemas
em Português, Espanhol e Inglês

*

Dedicatória

Às minhas queridas

… mãe Dora Varão, com muitas saudades...
...esposa Maria Luiza, com muita gratidão pelo incentivo...
...filha Carolina Varão, com muito amor!

Em memória de minha tia, poetiza Júlia Varão Lima, um preito de gratidão e homenagem pelo seu gosto poético!

Aos que amam...
Parabéns!

Ineifran Varão

Vozes da Poesia

Sonetos e Poemas em Português, Espanhol e Inglês

1ª Edição

Rio de Janeiro
Edição do Autor
2010

Ineifran Varão

Copyright © 2013 by José Ineifran Varão da Silva (autor e organizador)
O conteúdo desta obra é de responsabilidade do autor, proprietário dos Direitos Autorais.
Proibida a venda e reprodução parcial ou total sem autorização.

ISBN: 978-85-910858-0-4

Índice

Noite de amor..... 9
Poema para Maria Luiza..... 10
Águas que se vão..... 12
Oculta..... 13
Ânsias..... 14
Esperança..... 16
Soneto a Neusa..... 17
Prece ao teu futuro..... 18
Luz quase estelar..... 19
Coisas da vida..... 20
Recordação..... 21
Boa noite à Lua passageira..... 22
Mulher..... 23
Erótica inspiração..... 24
Íntimo desejo..... 25
Prece ao amor..... 26
Sonhando entre deusas..... 27
Nossa casinha..... 28
Fuga..... 29
Comparando-te..... 30
Soneto a uma professora..... 31
Sublime amor parnasiano..... 32

Teus pés..... 33
Lembranças de um primeiro amor..... 34
Lembranças..... 36
Misteriosa..... 38
Noturnal..... 39
Menina fugidia..... 40
Longa espera..... 42
Rosa da rua..... 43
Minhas rosas..... 45
Exílio..... 47
Sonhando contigo..... 50
Repensar..... 52
Rosa-Mulher..... 53
Partida..... 55
Na calada da noite..... 56
Horas reticentes..... 57
A flor morta..... 58
O amanhecer..... 59
Sinos..... 60
Aspiração..... 61
Sossego..... 62
Fumaça..... 63
Se tudo fosse como as rosas..... 64
Falando dos sonhos..... 65
Saudade e solidão..... 66

Confissão..... 67
Quando tudo parece dormir..... 69
Primavera..... 71
Vamos bólidos e inermes..... 72
Visões..... 73
Terras de Poesia..... 75
Contemplação noturna..... 76
Pela Ecologia..... 80
Serenata..... 81
Acróstico..... 82
Poeta?..... 84
Duas faces..... 85
Cuidado!..... 87
Retrato..... 88
No curso do tempo..... 89
Barra de Guaratiba..... 90
Guaratiba – Barra, Pedra, e Ilha..... 92
Que Saudade!..... 93
Surpresas da vida..... 95
Estenda a sua mão..... 97
Por que escrevo?..... 98
Entre a noite e o dia..... 99
Miscigenando em terra boa..... 100
Quando o futuro chegar.....101

Ven *104*
Lejos de Ti *105*
Lejana *106*
Te Quiero *107*
Recuerdo *108*
Just for you *110*
No longer *111*
Let's save the Earth *112*
A man's birthday *113*
Be simple *114*
Memories *116*
Ode to my nose *117*
A rhymed message *118*
As pure as true *120*
Describing you *121*
In a land of Poetry *122*
My daily routine *123*
My simple verses *125*
As time goes by *126*
Sweet cute workaholic *127*
Come on *128*
Thinking *130*
Wondering about you *131*
Hope *132*

Noite de amor

À tênue e suave luz de um abajur, sorria,
E, em sonhos, se enlevava na ebriez do amor...
Seu corpo voluptuoso de paixão fremia,
Entreabrindo seus lábios rúbidos em flor...

Seus seios retesados, qual flor em botão,
Ao ritmo do amor, em suspirantes ais,
Roçavam-se em meus lábios em louca paixão,
E a cada beijo, em nós, o amor crescia mais!

Lá fora, a lua cheia, em cálida beleza,
Banhava em prata a rosa, o rio, a natureza,
E os corações de amor sublime e puro enchia...

Num gesto, do abajur a luz ela apagava,
A folha da janela abria-se e a lua entrava,
Saudando o nosso amor e, entre nós dois, dormia !...

Ineifran Varão

Poema Para Maria Luiza

Quando nos olhos teus não mais pairar sombras de dúvidas,
Quando, por tua voz suave e doce,
Por teu sorriso carinhoso e terno,
A espontaneidade te afastar do mundo
E eu sentir que tens, no nosso mundo, amor maior...

Quando as palavras tuas disserem a mim
- Sem que tu te apercebas – tudo da intimidade tua,
Como os problemas que te afligem
E o Bem que te conforta o ser,

Quando sentires na felicidade minha
A tua felicidade
E no meu pranto mudo a tua voz surgir,
Para arrancar de mim alguma dor,

Quando não mais fugires aos desejos teus
E te entregares a quem amas com sinceridade,
Sem mais tabu,
Buscando o êxtase de nossos desejos
E, entre murmúrio, me pedires
Para que sejas minha,
Eternamente minha,
- Porque tu sabes que és a outra metade do meu ser!...

Quando os impulsos instintivos de tua carne
Não mais se recatarem ante a minha carne,
E possas tu sentir, em tudo o que nos une,
A plenitude divinal do amor que em mim se cala,

.....
Eu bendirei, feliz, aquele instante,
Em que, apressada, ias e eu te acompanhei,
Em meio àquela multidão onde só tu eu via,
E então paramos... e o tempo passou...

Enfim, eu bendirei o dia em que te conheci
E poderei dizer ao mundo:
Eu sou feliz!

Ineifran Varão

Águas que se vão

Sempre que estou contigo a esperança aflora,
Diante da tua beleza que me extasia,
Mas logo ela fenece quando vou embora
E o mundo volta a ser de sonho e fantasia.

Os passos da existência são severos, duros,
São águas que se vão e que jamais retornam.
Não lhes comove a dor, os gritos, os apuros,
Que saem de corações que só de amor transbordam.

Tua lembrança em mim é algo inevitável.
Teu vulto me aparece a cada anseio meu
E ansioso continuo nessa busca instável,

Ora contigo, ora sem ti, indo sozinho,
Buscando em cada rosto um rosto igual ao teu,
Na esperança que um dia encontrarei teu ninho...

Oculta

Era uma flor que se ocultava na folhagem,
Entre a verdura da esperança que eu trazia...
Busquei-lhe, em vão, na esmeraldina relva, a imagem,
Sob o rocio gotejante que caía!

Segui-lhe o aroma inebriante que exalava,
Do sol-nascer à tênue e rósea luz do ocaso.
Segui-lhe o encanto – o encanto oculto que eu sonhava,
E que ora jaz, entre os vergéis de um puro acaso!

Assim, são tantas!... Tantas flores que se escondem
Na timidez de sua inocência e não respondem
Do beija-flor ao seu cantar terno e profundo!

De galho em galho, ainda procuro o seu perfume.
De dia, ao sol... de noite, à luz de um vagalume...
E vôo... e vago... sobre o imenso chão do mundo!